



25 de novembro de 2021

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios 2020

O VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS DECRESCEU MENOS (-7,3%) QUE O DAS SOCIEDADES NACIONAIS (-11,5%)

Em 2020, existiam 9 101 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+1,6% face a 2019), correspondendo a 2,0% do total das sociedades não financeiras.

As filiais estrangeiras empregavam cerca de 571 mil pessoas, em 2020, representando 17,8% do total das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava 63 pessoas em 2020, valor muito superior ao das sociedades nacionais (6 pessoas).

O VAB das filiais estrangeiras em Portugal diminuiu 7,3% em 2020 (+13,8% em 2019), correspondendo em termos nominais a um total de 24 mil milhões de euros. O VAB das sociedades nacionais decresceu 11,5% (+3,6% em 2019). 73,5% do VAB gerado pelas filiais estrangeiras, respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia.

As filiais de grande dimensão (514 sociedades) foram responsáveis por 64,1% do total do VAB das filiais estrangeiras, correspondendo em termos nominais a 15,5 mil milhões de euros. O VAB das sociedades com perfil exportador (43,8% do VAB das filiais estrangeiras) decresceu 1,6% em 2020 (-11,3% nas filiais sem perfil exportador).

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais estrangeiras foram superiores em 73,1% e 39,9% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 42 225 euros e 1 414 euros, em 2020.

As exportações de bens das filiais de empresas estrangeiras (ver caixa no final do destaque) diminuíram de forma mais acentuada que as das sociedades nacionais em 2020 face ao ano anterior (-12,8% face a -8,5%).

Com este destaque, o INE divulga os dados definitivos das estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal para o ano de 2019 e os dados provisórios de 2020. Na primeira parte deste destaque, apresentam-se os principais indicadores económicos caracterizadores da estrutura, evolução e posicionamento das filiais de empresas estrangeiras no setor empresarial, na segunda parte, é explorada a dimensão geográfica da origem do controlo do capital das filiais de empresas estrangeiras em Portugal e na terceira parte é feita uma comparação



internacional do peso detido pelas filiais de empresas estrangeiras nas respetivas economias. A análise deste destaque centra-se na evolução dos principais indicadores entre 2019 e 2020, sendo pontualmente utilizada informação de anos anteriores, permitindo uma análise temporal mais alargada. É ainda apresentada uma análise do Comércio Internacional de bens, para as empresas identificadas como filiais de empresas estrangeiras em 2020.

1 – FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

Em 2020, existiam 9 101 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+1,6% face a 2019). Estas empresas empregavam cerca de 571 mil pessoas, 17,8% do pessoal ao serviço do conjunto das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava 63 pessoas, em 2020, valor muito superior ao registado nas sociedades nacionais (6 pessoas). Entre 2018 e 2020, o peso das pessoas ao serviço das filiais de empresas estrangeiras face ao total das sociedades cresceu 1,2 p.p., correspondendo a um aumento de cerca de 57 mil pessoas ao serviço.

**AS FILIAIS DE EMPRESAS
ESTRANGEIRAS EMPREGAVAM, EM
MÉDIA, DEZ VEZES MAIS PESSOAS
QUE AS SOCIEDADES NACIONAIS**

Figura 1. Evolução do número de sociedades e do pessoal ao serviço

	Sociedades					Pessoal ao serviço					Dimensão média		
	2018	2019	2020 (Po)	Tx.var. 18/19	Tx.var. 19/20	2018	2019	2020 (Po)	Tx.var. 18/19	Tx.var. 19/20	2018	2019	2020 (Po)
	N.º					N.º					N.º		
Total das sociedades não financeiras	413 767	438 959	448 221	6,1	2,1	3 108 081	3 259 007	3 211 386	4,9	-1,5	7,5	7,4	7,2
Sociedades nacionais	406 316	429 998	439 120	5,8	2,1	2 594 602	2 691 422	2 640 844	3,7	-1,9	6,4	6,3	6,0
Filiais de empresas estrangeiras	7 451	8 961	9 101	20,3	1,6	513 479	567 585	570 542	10,5	0,5	68,9	63,3	62,7
Filiais de empresas estrangeiras													
<i>Origem do controlo de capital</i>													
Intra-UE	5 557	6 803	6 947	22,4	2,1	375 126	420 454	424 824	12,1	1,0	67,5	61,8	61,2
Extra-UE	1 894	2 158	2 154	13,9	-0,2	138 353	147 131	145 718	6,3	-1,0	73,0	68,2	67,6
<i>Dimensão</i>													
Grande	460	526	514	14,3	-2,3	365 315	401 442	395 519	9,9	-1,5	794,2	763,2	769,5
PME	6 991	8 435	8 587	20,7	1,8	148 164	166 143	175 023	12,1	5,3	21,2	19,7	20,4
<i>Perfil exportador</i>													
Exportadora	1 819	2 127	2 161	16,9	1,6	196 435	221 794	229 257	12,9	3,4	108,0	104,3	106,1
Não exportadora	5 632	6 834	6 940	21,3	1,6	317 044	345 791	341 285	9,1	-1,3	56,3	50,6	49,2
<i>Setor de Atividade</i>													
Agricultura e Pescas	172	245	288	42,4	17,6	2 586	3 802	4 553	47,0	19,8	15,0	15,5	15,8
Indústria e Energia	1 205	1 387	1 413	15,1	1,9	138 183	150 952	152 708	9,2	1,2	114,7	108,8	108,1
Construção e Atividades	1 476	1 969	1 988	33,4	1,0	15 393	18 470	17 703	20,0	-4,2	10,4	9,4	8,9
Comércio	2 127	2 300	2 265	8,1	-1,5	113 154	120 378	118 096	6,4	-1,9	53,2	52,3	52,1
Transportes e Armazenagem	312	349	354	11,9	1,4	20 139	21 676	22 093	7,6	1,9	64,5	62,1	62,4
Alojamento e Restauração	327	436	486	33,3	11,5	19 381	23 180	20 820	19,6	-10,2	59,3	53,2	42,8
Informação e Comunicação	423	539	567	27,4	5,2	38 273	44 990	49 476	17,6	10,0	90,5	83,5	87,3
Outros Serviços	1 409	1 736	1 740	23,2	0,2	166 370	184 137	185 093	10,7	0,5	118,1	106,1	106,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2020, o número de sociedades nacionais aumentou 2,1%, no entanto o ano ficou marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19, com decréscimos de 11,5% no valor acrescentado bruto (VAB) e 10,2% no volume de negócios

(+3,6% e +2,5% em 2019, respetivamente). Os gastos com pessoal registaram igualmente um decréscimo de 1,9% (+6,8% em 2019).

O VAB das filiais de empresas estrangeiras em Portugal diminuiu 7,3% em 2020 (+13,8% em 2019), correspondendo em termos nominais a um total de 24 mil milhões de euros. O volume de negócios decresceu 9,0% (+9,0% em 2019), correspondendo a 101 mil milhões de euros. Os gastos com o pessoal diminuíram 1,1% (+15,9% em 2019), correspondendo em termos nominais a 14,6 mil milhões de euros em 2020.

Do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, em 2020, 73,5% respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia. As filiais de grande dimensão (514 sociedades) foram responsáveis por 15,5 mil milhões de euros de VAB (64,1% do total das filiais estrangeiras), tendo ao seu serviço cerca de 396 mil pessoas (-1,5% face a 2019; 69,3% do total das filiais estrangeiras). O VAB das filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador diminuiu 1,6% em 2020 (-11,3% nas filiais sem perfil exportador), correspondendo a 43,8% do VAB total das filiais estrangeiras.

Por setor de atividade económica e para as filiais de empresas estrangeiras a operar em Portugal, o setor da *Informação e Comunicação* foi o único a registar uma taxa de crescimento positiva do VAB (+14,2%, em 2020).

Figura 2. Evolução dos Gastos com Pessoal, Volume de Negócios e VAB

	Gastos com pessoal					Volume de negócios					VAB				
	2018	2019	2020 (Po)	Tx.var. 18/19	Tx.var. 19/20	2018	2019	2020 (Po)	Tx.var. 18/19	Tx.var. 19/20	2018	2019	2020 (Po)	Tx.var. 18/19	Tx.var. 19/20
	10 ⁶ Euros					10 ⁶ Euros					10 ⁶ Euros				
Total das sociedades não financeiras	55 714	60 677	59 648	8.9	-1.7	380 796	396 822	357 729	4.2	-9.9	91 182	96 829	86 779	6.2	-10.4
Sociedades nacionais	42 981	45 921	45 056	6.8	-1.9	278 945	285 840	256 769	2.5	-10.2	68 181	70 663	62 529	3.6	-11.5
Filiais de empresas estrangeiras	12 734	14 757	14 592	15.9	-1.1	101 851	110 981	100 960	9.0	-9.0	23 001	26 166	24 250	13.8	-7.3
Filiais de empresas estrangeiras															
<i>Origem do controlo de capital</i>															
Intra-UE	8 948	10 594	10 309	18.4	-2.7	78 953	86 818	77 092	10.0	-11.2	17 060	19 747	17 830	15.8	-9.7
Extra-UE	3 785	4 163	4 282	10.0	2.9	22 898	24 164	23 868	5.5	-1.2	5 941	6 419	6 420	8.0	0.0
<i>Dimensão</i>															
Grande	8 293	9 704	9 351	17.0	-3.6	68 649	74 891	66 840	9.1	-10.8	15 276	16 921	15 533	10.8	-8.2
PME	4 441	5 052	5 241	13.8	3.7	33 202	36 090	34 120	8.7	-5.5	7 725	9 244	8 717	19.7	-5.7
<i>Perfil exportador</i>															
Exportadora	5 846	6 805	6 982	16.4	2.6	39 957	45 660	41 535	14.3	-9.0	9 615	10 784	10 611	12.2	-1.6
Não exportadora	6 887	7 952	7 610	15.5	-4.3	61 894	65 321	59 425	5.5	-9.0	13 386	15 382	13 638	14.9	-11.3
Setor de Atividade															
Agricultura e Pescas	43	67	80	55.0	19.7	222	324	357	45.7	10.4	68	116	101	69.6	-12.6
Indústria e Energia	3 651	4 065	3 976	11.3	-2.2	35 898	39 074	35 351	8.8	-9.5	7 562	8 551	8 069	13.1	-5.6
Construção e Atividades	474	555	531	17.0	-4.3	3 584	3 891	4 123	8.6	6.0	933	1 295	1 151	38.8	-11.1
Comércio	3 084	3 391	3 350	10.0	-1.2	41 775	44 358	39 359	6.2	-11.3	5 320	5 704	5 259	7.2	-7.8
Transportes e Armazenagem	615	675	651	9.6	-3.5	4 759	5 203	4 047	9.3	-22.2	1 483	1 687	984	13.7	-41.7
Alojamento e Restauração	316	405	322	28.3	-20.5	1 228	1 710	811	39.3	-52.6	573	768	236	34.1	-69.3
Informação e Comunicação	1 553	2 150	2 125	38.5	-1.1	5 986	6 783	7 938	13.3	17.0	3 057	3 427	3 913	12.1	14.2
Outros Serviços	2 998	3 449	3 556	15.0	3.1	8 400	9 637	8 974	14.7	-6.9	4 006	4 618	4 536	15.3	-1.8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais de empresas estrangeiras foram superiores em 73,1% e 39,9% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 42 225 euros e 1 414 euros, em 2020. Por dimensão, esta diferença é ainda mais significativa nas filiais de empresas

Estatísticas da Globalização – Filiais das Empresas Estrangeiras: Resultados provisórios – 2020

estrangeiras micro, com estes indicadores a atingirem 47 941 euros e 2 146 euros, respetivamente (+195,0% e 163,8%, face às sociedades nacionais). Estes indicadores estão mais próximos quando se comparam filiais estrangeiras e sociedades nacionais de grande dimensão (+15,6% e +7,6%, respetivamente, nas filiais face às sociedades nacionais).

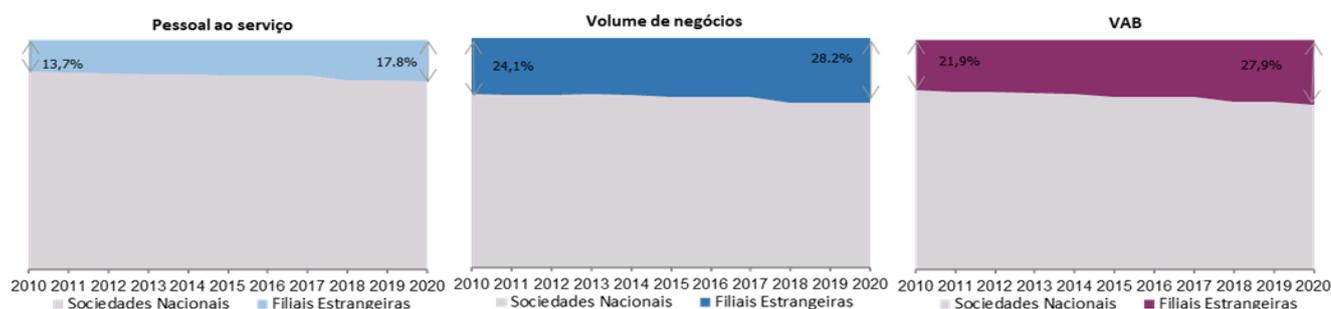
Figura 3. Indicadores das Filiais de empresas estrangeiras e Sociedades Nacionais, por dimensão (2020)

Filiais de empresas estrangeiras				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
TOTAL	9 101	62,7	1 414	42 225
Micro	4 987	2,2	2 146	47 941
Pequena	2 291	19,8	1 772	54 243
Média	1 309	90,8	1 617	47 656
Grande	514	769,5	1 297	39 058
Sociedades Nacionais				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
TOTAL	439 120	6,0	1 010	24 398
Micro	392 030	2,3	813	16 252
Pequena	40 626	18,3	1 001	24 335
Média	5 726	87,6	1 143	29 988
Grande	738	666,4	1 205	33 791

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O peso das filiais de empresas estrangeiras no VAB passou de 21,9% em 2010 para 27,9% em 2020, registando-se aumentos de 0,9 p.p. nos dois últimos anos. O volume de negócios das filiais estrangeiras, que representava 24,1% em 2010, atingiu 28,2% em 2020. Situação semelhante verificou-se em relação ao pessoal ao serviço, que representava 13,7% em 2010 e passou para 17,8% em 2020.

Figura 4. Evolução do peso das principais variáveis (2010-2020)



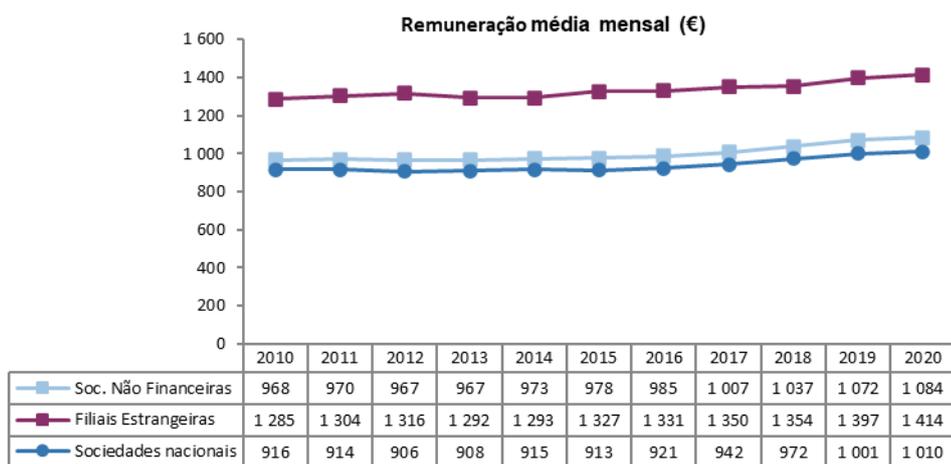
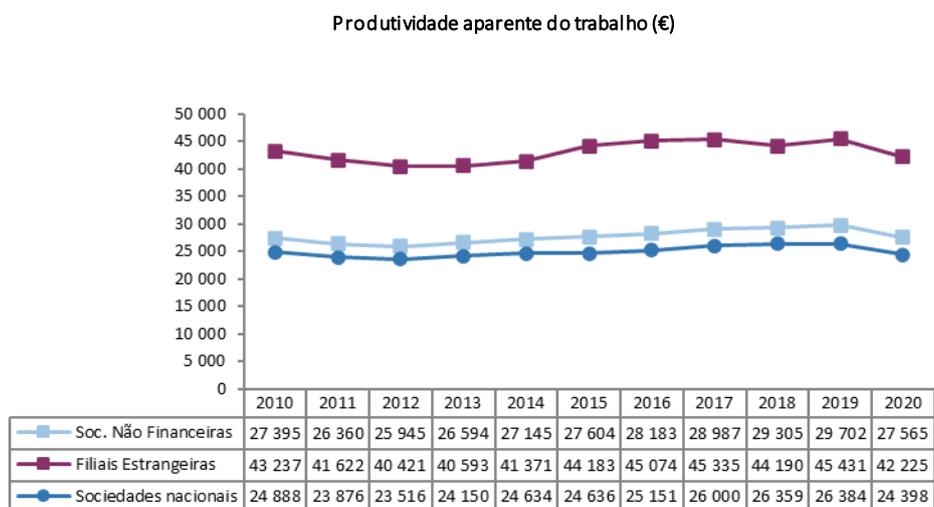
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2010 e 2020, as filiais estrangeiras registaram, em média, uma produtividade aparente do trabalho superior em 18,2 mil euros à média das sociedades nacionais. Também a remuneração média mensal foi sempre superior nas filiais estrangeiras, em média +395 euros do que nas sociedades nacionais.

FILIAIS DE EMPRESA ESTRANGEIRAS COM PRODUTIVIDADE E REMUNERAÇÃO MÉDIA SUPERIOR À DAS SOCIEDADES NACIONAIS

A remuneração média mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2020, foi 1 414 euros, +1,2% face a 2019 (+0,9% nas sociedades nacionais). As filiais estrangeiras recorreram de forma mais intensa às medidas de *layoff* simplificado em 2020. Efetivamente, 29,5% das filiais estrangeiras recorreram a esta medida, face a 25,4% nas sociedades nacionais, o que permitiu atenuar os efeitos negativos da pandemia na remuneração média mensal, de forma mais intensa nas filiais estrangeiras, dado o seu peso relativo mais elevado: as filiais estrangeiras que recorreram ao *layoff* simplificado representavam 84,3% do pessoal ao serviço e 73,2% das remunerações do total das filiais estrangeiras (62,0% e 65,0%, respetivamente, nas sociedades nacionais).

Figura 5. Evolução da Produtividade Aparente do Trabalho e da Remuneração Média Mensal



Nota: Os dados de 2018 desta figura foram revistos

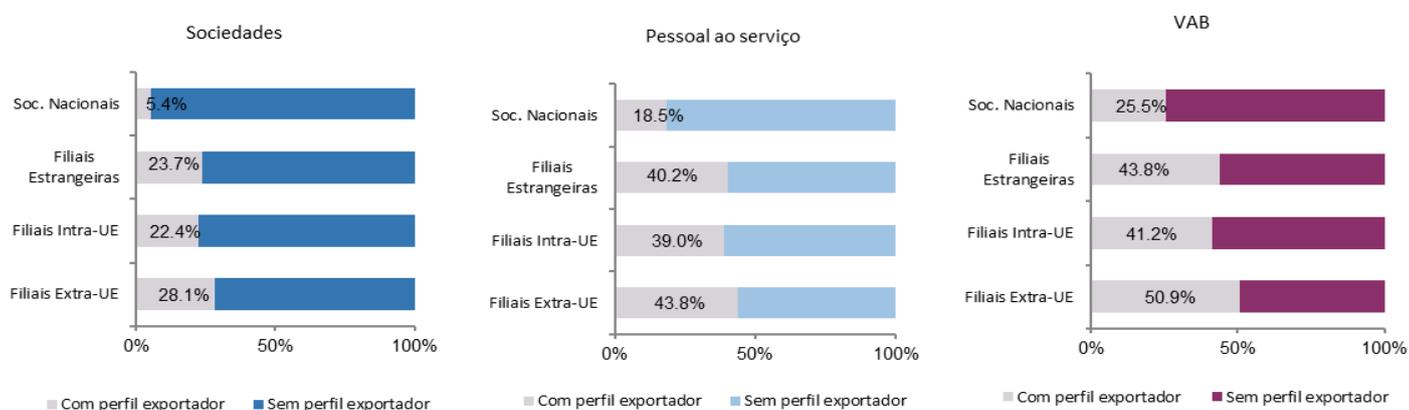
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2020, as filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador contribuíram de forma mais significativa para o número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB, comparativamente com as sociedades nacionais com igual perfil. As filiais com perfil

**50,9% DO VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS
EXTRA-UE FOI GERADO POR EMPRESAS
COM PERFIL EXPORTADOR**

exportador controladas por países Extra-UE apresentaram proporções mais elevadas no número de sociedades (28,1%), no pessoal ao serviço (43,8%) e no VAB (50,9%).

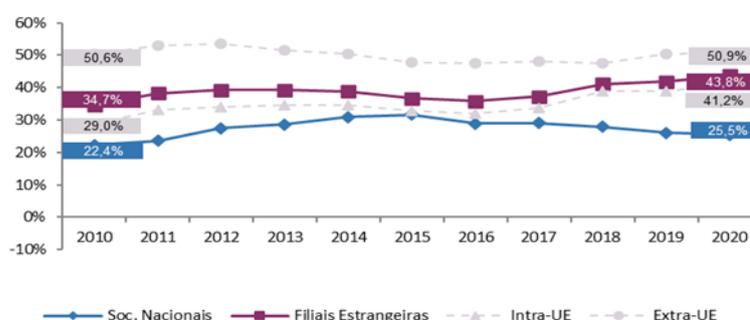
Figura 6. Sociedades com e sem perfil exportador (2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2010 e 2020, o peso no VAB aumentou em todos os grupos de sociedades com perfil exportador, tendo registado o maior aumento (+12,2 p.p.) nas filiais Intra-UE.

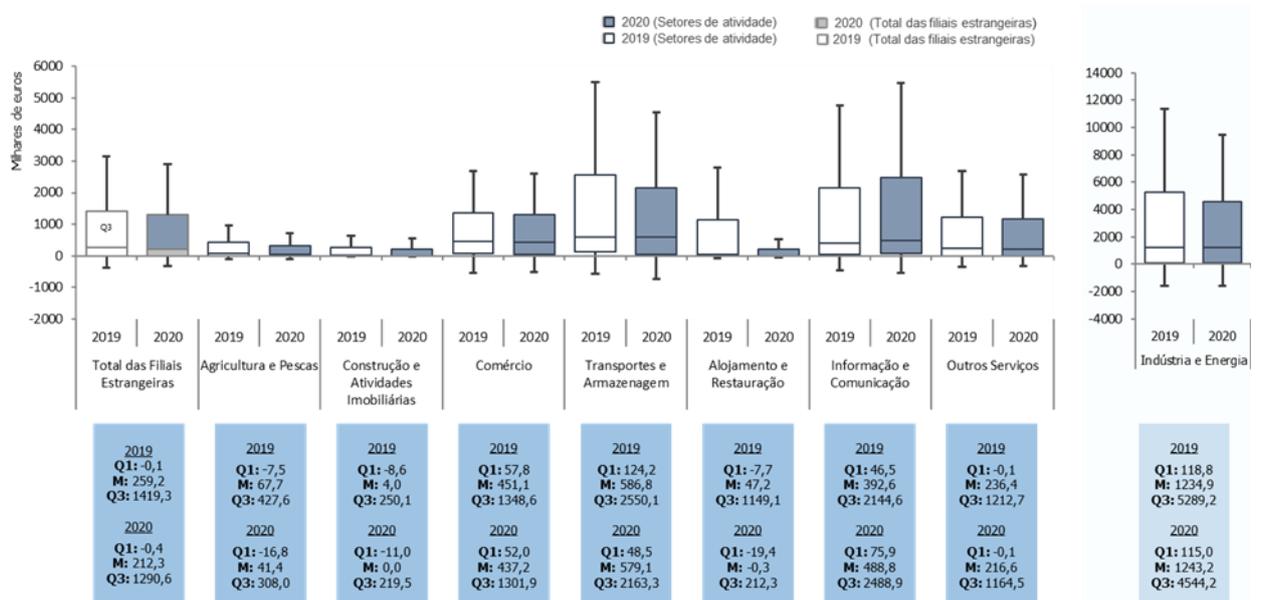
Figura 7. Evolução do peso do VAB nas sociedades com perfil exportador



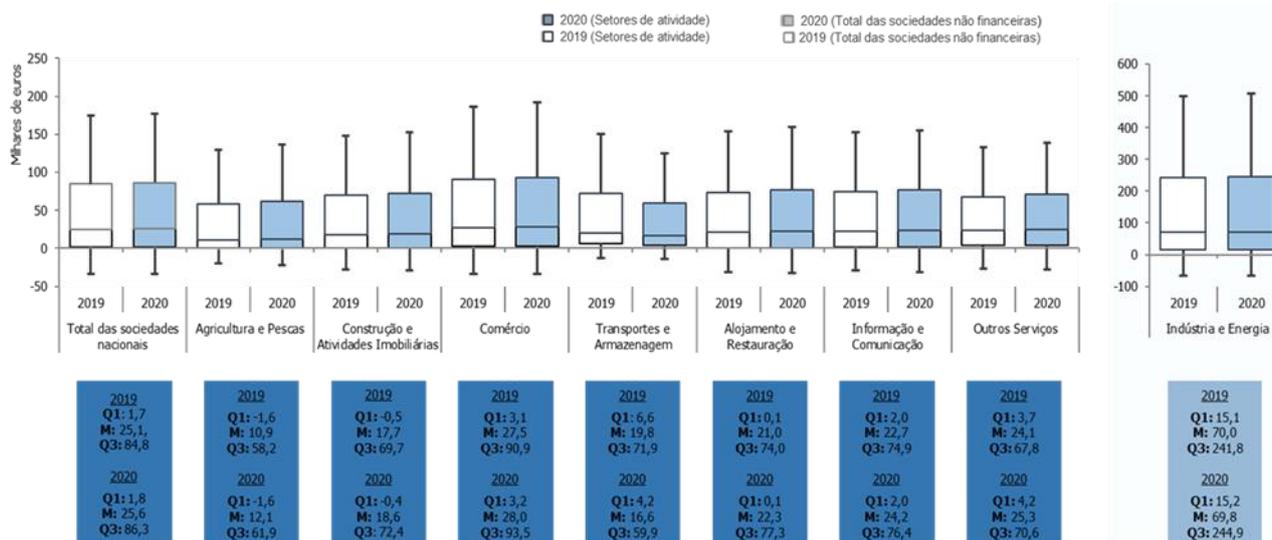
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No setor da *Indústria e energia*, 50% das filiais de empresas estrangeiras registaram níveis de VAB superiores a 1,2 milhões de euros em 2020, cerca de 8,3 mil euros abaixo do verificado em 2019. Numa análise por setor de atividade, verifica-se que a mediana foi sempre superior nas filiais estrangeiras em comparação com o total das sociedades não financeiras, à exceção do verificado no setor da *Construção e Atividade Imobiliárias e Alojamento e Restauração*.

Figura 8. Distribuição do VAB por Setor de Atividade



Total das sociedades não financeiras



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A taxa de investimento das filiais de empresas estrangeiras em 2020 (22,3%) foi inferior à das sociedades nacionais (23,0%), evidenciando a mesma evolução face a 2019 -3,3 p.p. e +1,0 p.p., respetivamente.

Figura 9. Taxa de investimento das sociedades

	Investimento					
	Taxa de investimento			Investimento em I&D (% do VAB)		
	2019	2020 (Po)	Var. 19/20	2019	2020 (Po)	Var. 19/20
	%		p.p.	%		p.p.
Total das sociedades não financeiras	22,99	22,83	-0,17	0,71	0,83	0,12
Sociedades nacionais	22,05	23,03	0,98	0,74	0,82	0,08
Filiais de empresas	25,59	22,29	-3,31	0,63	0,84	0,22
<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>						
<i>Origem do controlo de capital</i>						
Filiais Intra-U E	28,75	22,31	-6,44	0,66	0,93	0,27
Filiais Extra-U E	15,74	22,21	6,47	0,52	0,60	0,08

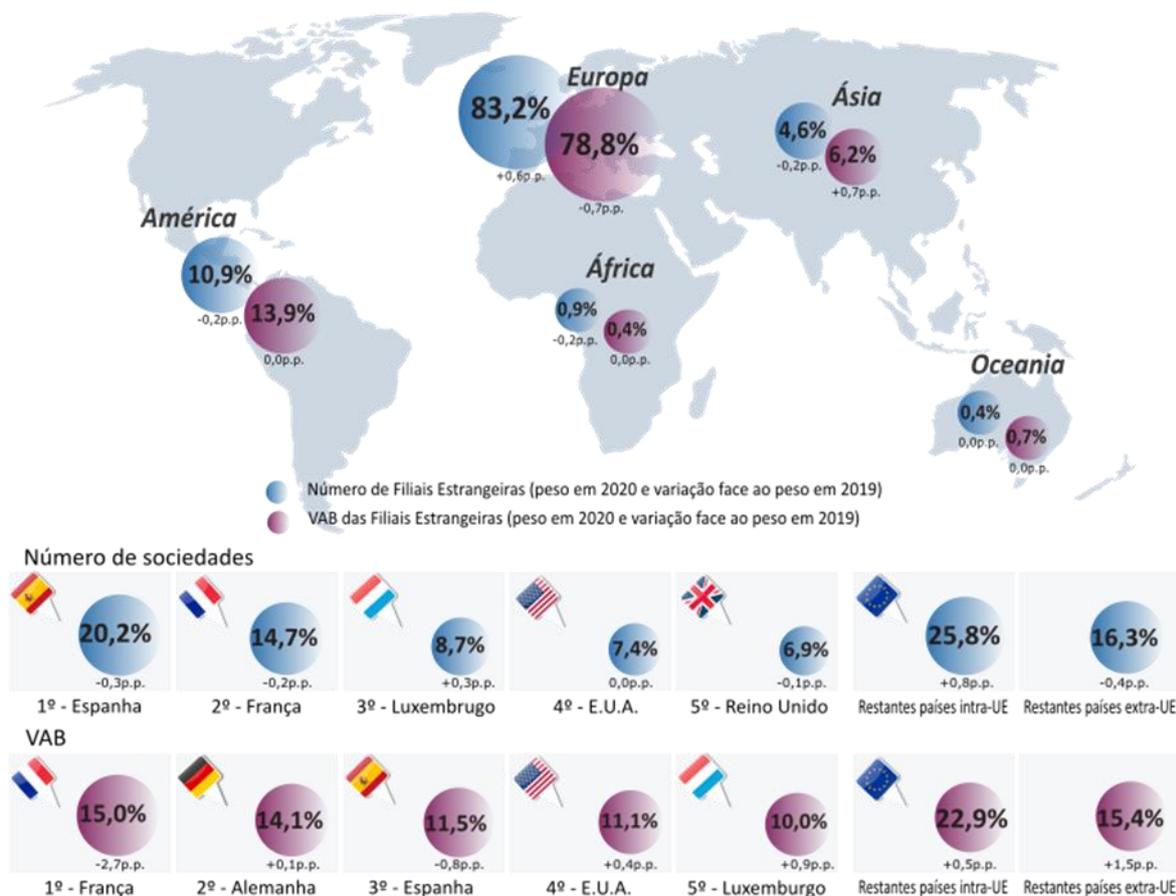
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2 - A ORIGEM DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS

Em 2020, 83,2% das filiais de empresas estrangeiras e 78,8% do VAB por elas gerado correspondiam a empresas cuja sede se situava no continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 10,9% das filiais e 13,9% do VAB. Entre os 5 países com maior contributo para a geração do VAB, apenas os Estados Unidos não eram do continente europeu.

O país de origem do controlo de capital com maior peso em termos do número de filiais foi a Espanha, com 20,2%. Em termos de VAB, o país predominante foi a França, com mais de 3 mil milhões de euros (peso de 15,0%). Os países Extra-UE, excetuando os Estados Unidos, contribuirão com 16,3% do número de filiais e 15,4% do VAB, em 2020.

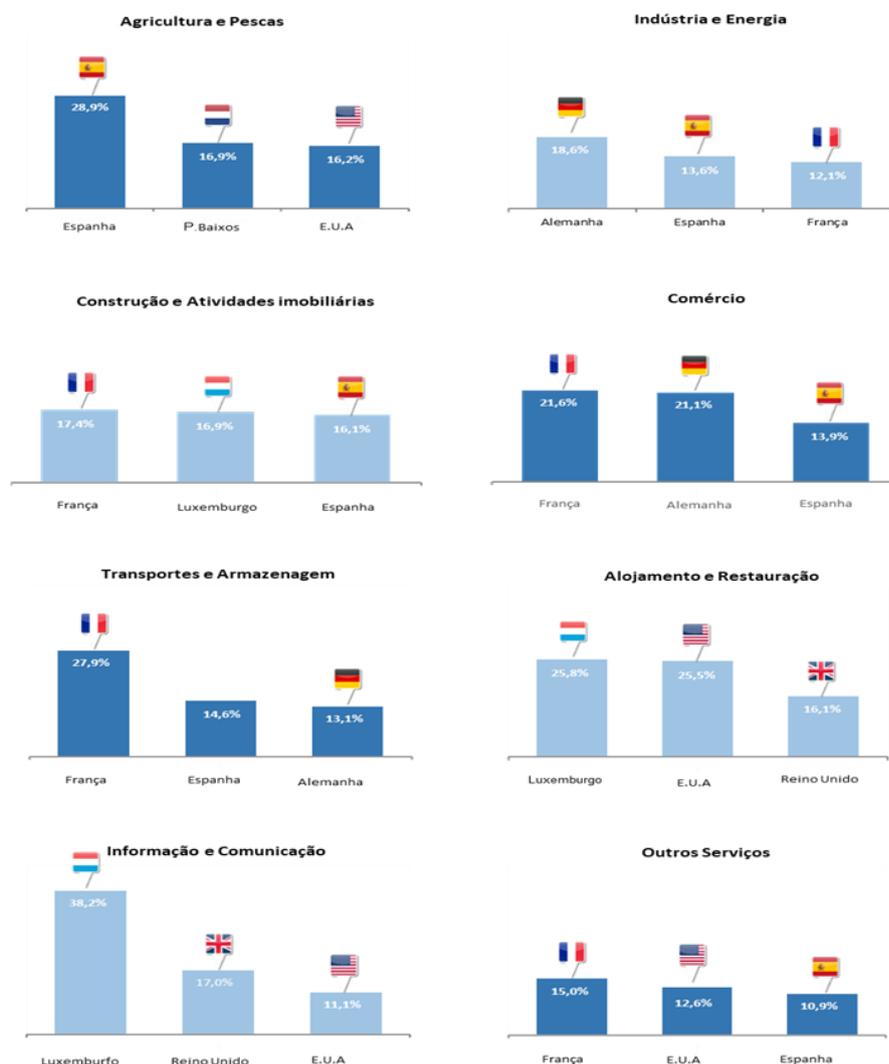
Figura 10. A origem do controlo do capital (2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tendo por base a distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, verifica-se que a Espanha ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto no setor da *Alojamento e Restauração e Informação e Comunicação*. Destacam-se os setores da *Informação e Comunicação* e do *Alojamento e Restauração* em que o Luxemburgo liderou, com pesos no VAB de 38,2% e 25,8%, respetivamente. A Espanha ocupou a primeira posição no setor da *Agricultura e Pescas* (28,9%), a Alemanha na *Indústria e Energia* (18,6%) e a França os setores *Construção e Atividades Imobiliárias, Comércio e Transportes e Armazenagem* (pesos de 17,4%, 21,6% e 27,9%, respetivamente).

Figura 11. Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB (2020)

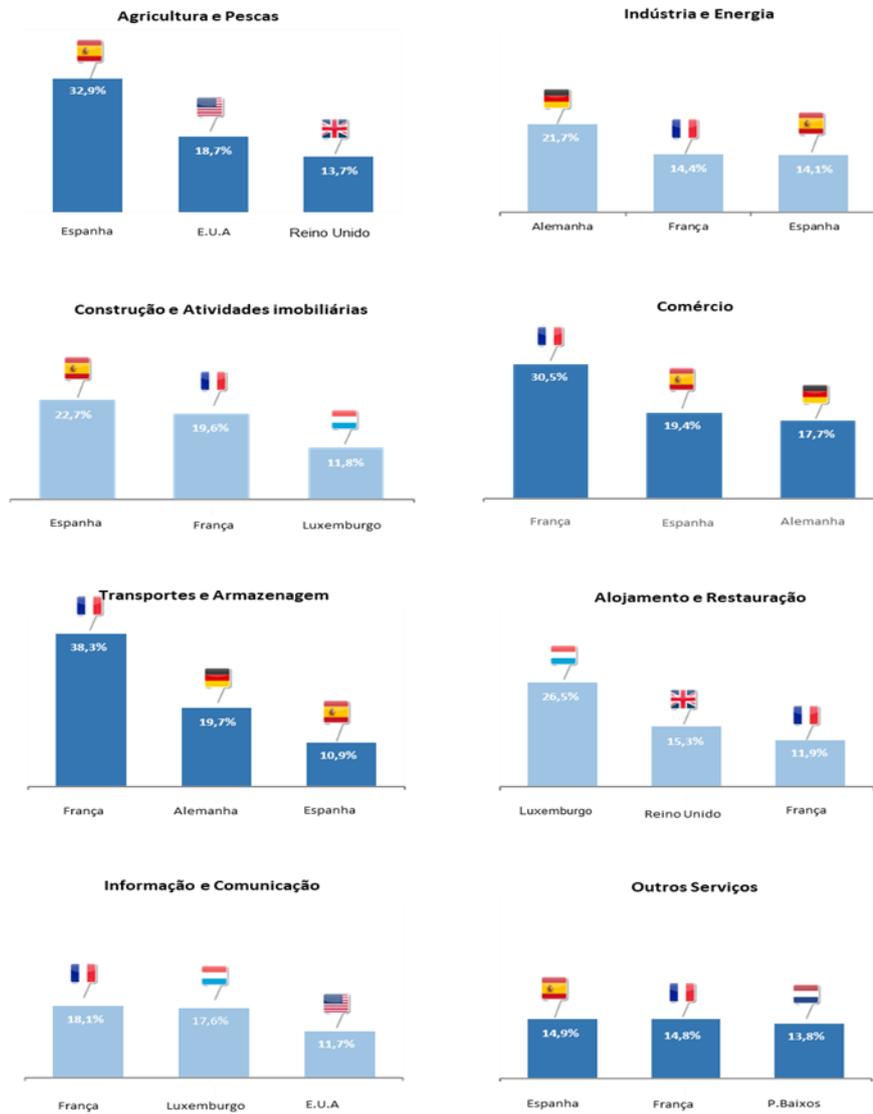


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Relativamente ao número de pessoas ao serviço, Espanha também ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto nos setores do *Alojamento e Restauração* e *Informação e Comunicação*, tendo liderado nos setores da *Agricultura e Pescas*, *Construção e Atividades Imobiliárias* e *Outros Serviços* (32,9%, 22,7% e 14,9%, respetivamente). A França liderou nos setores do *Comércio*, *Transportes e Informação e Comunicação* com 30,5%, 38,3% e 18,1% respetivamente. A Alemanha liderou no setor da *Indústria e Energia* com 21,7% e o Luxemburgo no setor do *Alojamento e Restauração* com 26,5%.



Figura 12. Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no Número de pessoas ao serviço (2020)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

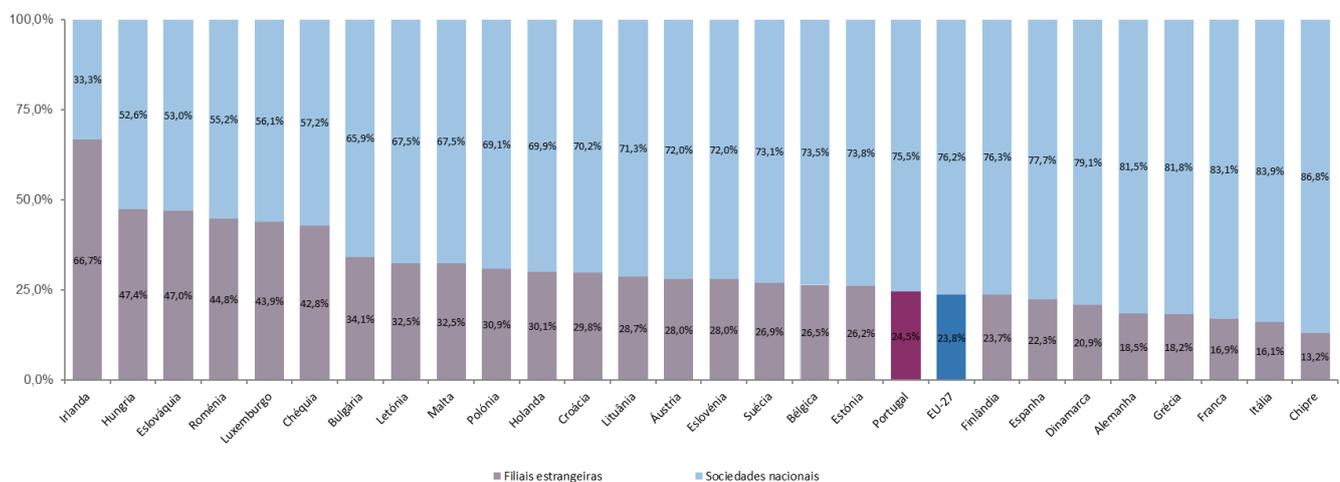


3 - COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos de comparação internacional (que exclui os setores da *Agricultura e Pescas* e duas divisões da CAE do setor dos *Outros Serviços - Organizações Associativas e Outras Atividades de Serviços Pessoais*), verifica-se que, para o ano de 2018 (último ano com dados disponíveis), as filiais estrangeiras em Portugal representavam 24,5% do VAB, um pouco acima da média da união europeia (23,8%). Destaca-se a Irlanda com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais estrangeiras (66,7%).

**FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL
LIGEIRAMENTE ACIMA DA MÉDIA DA
UE-27 NO QUE SE REFERE AO PESO DO
VAB**

Figura 13. Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



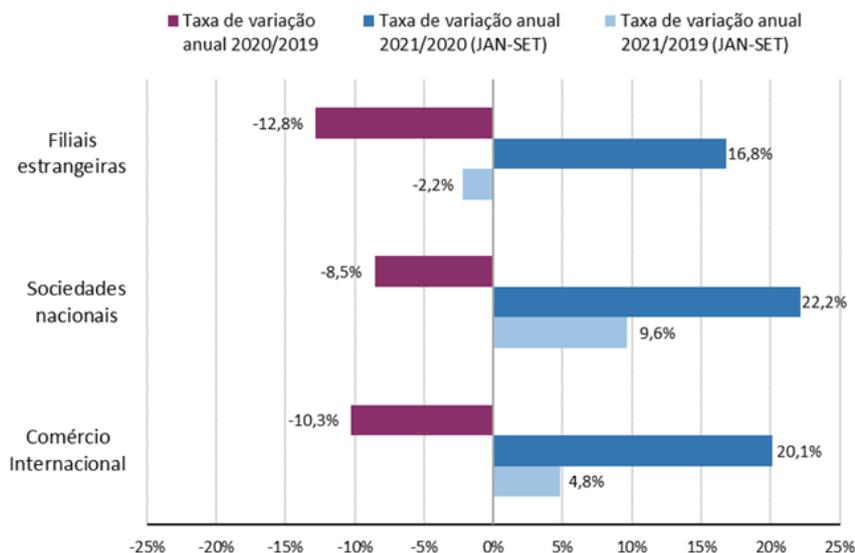
FILIAIS ESTRANGEIRAS 2020 - Análise do Comércio Internacional de bens

As exportações de bens das filiais estrangeiras¹ atingiram 21,1 mil milhões de euros em 2020, o que corresponde a 39,2% do valor total das exportações nacionais (-1,2 p.p. que em 2019).

Refletindo o impacto da pandemia COVID-19, as exportações das filiais estrangeiras diminuíram 3,1 mil milhões de euros face ao ano anterior (correspondente a uma taxa de variação anual de -12,8%) e as exportações das sociedades nacionais decresceram 3,0 mil milhões de euros (-8,5%). As exportações totais do Comércio Internacional diminuíram 10,3%.

No período de janeiro a setembro de 2021, as exportações das sociedades nacionais já superaram os níveis pré-pandemia (+9,6% face a 2019; +22,2% comparando com 2020), o que ainda não se verificou nas filiais estrangeiras (-2,2% face a 2019; +16,8% comparando com 2020). Em termos globais, as exportações nacionais aumentaram 4,8% face a 2019 e +20,1% comparando com o mesmo período de 2020.

Figura 14. Comércio Internacional de bens – Exportações - Taxas de variação anual Filiais estrangeiras, Sociedades nacionais e Comércio Internacional de bens total



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

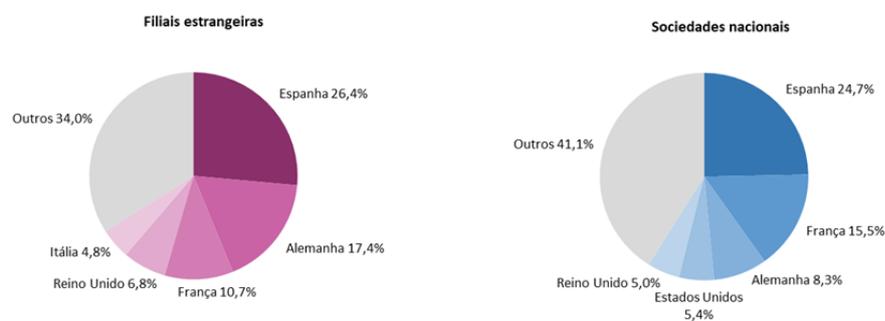
¹ Tendo em conta o universo das filiais estrangeiras para efeitos da elaboração deste destaque (ver nota metodológica).



Em 2020, os principais clientes das exportações de bens das filiais estrangeiras e das sociedades nacionais mantiveram-se face ao ano anterior. Espanha foi o principal parceiro das filiais estrangeiras com um peso de 26,4%, seguindo-se a Alemanha (17,4%), França (10,7%), Reino Unido (6,8%) e Itália (4,8%). Nas exportações das sociedades nacionais, Espanha foi igualmente o principal destino (peso de 24,7%), seguindo-se França (15,5%), Alemanha (8,3%), Estados Unidos (5,4%) e Reino Unido (5,0%). Nas exportações das filiais estrangeiras observou-se uma maior concentração nos cinco principais clientes (66,0%) do que nas sociedades nacionais (58,9%).

No período de janeiro a setembro de 2021, não se observaram alterações nos cinco principais clientes das sociedades nacionais em relação ao ano anterior, enquanto nas filiais estrangeiras se verificou uma descida do Reino Unido para 6º principal cliente, sendo ultrapassado pela Itália e pelos Estados Unidos.

Figura 15. Comércio Internacional de bens – Exportações: Principais Clientes (2020)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2020, as exportações das filiais estrangeiras decresceram em todas as grandes categorias de produtos², relativamente ao ano anterior, exceto nos *Produtos alimentares e bebidas* (+0,1 mil milhões de euros). O *Material de transporte* continuou a ser a principal categoria exportada por estas empresas, atingindo 7,3 mil milhões de euros em 2020, apesar de registar o maior decréscimo no conjunto das categorias (-1,8 mil milhões de euros). Os *Combustíveis e lubrificantes* continuaram a ser a categoria menos exportada pelas filiais estrangeiras, totalizando 0,1 mil milhões de euros.

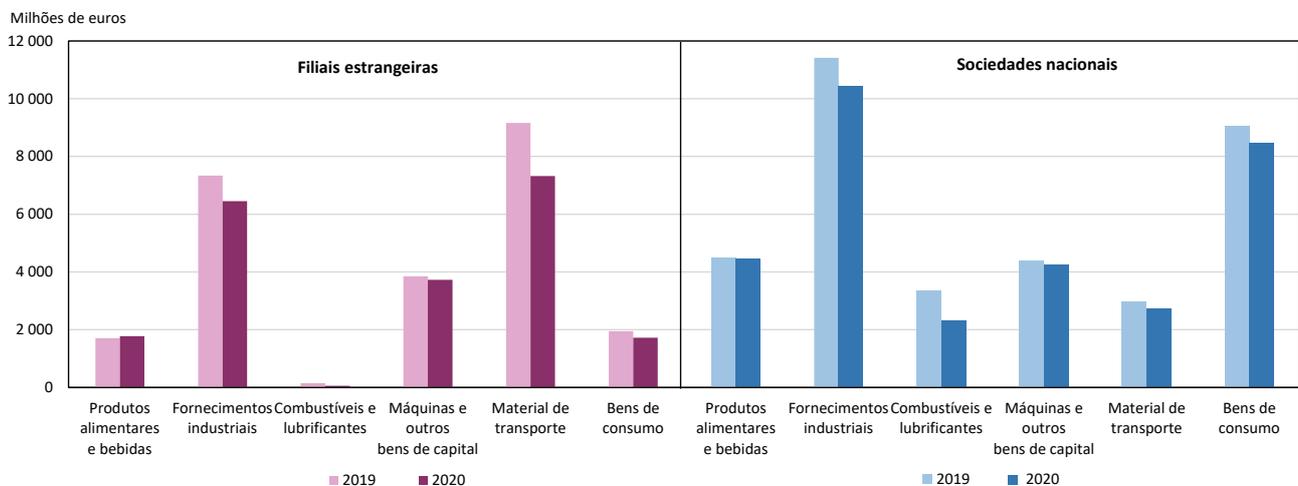
² Análise pela Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), excluindo os *Bens não especificados noutra categoria*



Nas exportações das sociedades nacionais verificaram-se diminuições em todas as grandes categorias, destacando-se o decréscimo dos *Combustíveis e lubrificantes* (-1,0 mil milhões de euros), que passaram a ser a categoria menos exportada (ultrapassada pelo *Material de transporte*). A principal categoria exportada continuou a ser os *Fornecimentos industriais*, totalizando 10,4 mil milhões de euros em 2020.

Em 2021, no período de janeiro a setembro, os *Fornecimentos industriais* passaram a ser, tal como nas sociedades nacionais, a principal categoria exportada pelas filiais estrangeiras.

Figura 16. Comércio Internacional de bens – Exportações por CGCE, Filiais estrangeiras e Sociedades nacionais



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens



INDICADORES NO PORTAL

Sistema de Contas Integradas das Empresas

- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto \(€\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Capital próprio \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Produtividade aparente do trabalho \(€\) nas empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Peso dos gastos com pessoal no valor acrescentado bruto \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Taxa de investimento \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Autonomia financeira \(N.º\) das sociedades por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Empresas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)

Filiais de empresas estrangeiras em Portugal

- [Empresas maioritariamente estrangeiras \(N.º\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)

DESTAQUES

- [Empresas em Portugal - 2020 \(dados provisórios\) 28 de outubro de 2021](#)
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2018-2019 24 de novembro de 2020](#)

PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal – 2019 29 de março de 2021](#)



NOTA TÉCNICA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados finais sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para o ano de referência de 2019 bem como os dados provisórios destas estatísticas para o ano de referência de 2020. Por uma questão de simplificação, é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais.

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, pelo facto de a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e Pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e Energia (secções B a E), Construção e Atividades Imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e Armazenagem (secção H), Alojamento e Restauração (secção I), Informação e Comunicação (secção J) e Outros Serviços (secções M a S).

Uma **filial estrangeira** em Portugal é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **intra-UE** compreende todos os 28 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **extra-UE**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como Pequenas e médias empresas (**PME**), ou seja empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros e que incluem as microempresas.

Média empresa: empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

Pequena empresa: empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.

Microempresa: empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.



Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor de exportações de bens superior a 150.000 €.

Para além da IES, para identificar as filiais de empresas estrangeiras em Portugal (Inward FATS) e compilar informação sobre o país de origem do capital, foi utilizada informação, com referência a 2019, do *European Group Register (EGR)*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros. Nesta edição houve uma melhoria da cobertura do EGR, com implicações na classificação de alguns grupos.

Rácios económico-financeiros:

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média mensal = Remunerações / Pessoal ao serviço / 14

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB * 100

Siglas e abreviaturas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EGR: *European Group Register*

EUA: Estados Unidos da América

FATS: Foreign Affiliates Trade Statistics

NPS: Pessoal ao serviço

Po: Dados provisórios

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. Var: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto